

CENTRO CULTURAL - 9º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2016

MEMORIAL:

O local elegido para a implantação do novo centro cultural situa-se na zona leste da cidade de São Paulo (SP), mais especificamente junto à estação de metrô Penha, estação que faz ligação com terminal de ônibus. Tal estação situa-se entre Av. radial leste e a rua Alvinopolis, onde se localiza o terminal. A situação geográfica da região nos demonstra um acentuado desnível entre a radial leste até a Av. Dr. Orancio vidigal, avenida que delimita o terreno escolhido. O terreno foi escolhido justamente para demonstrar através da arquitetura os temas urbanos que todo arquiteto deve enfrentar ao realizar um projeto, o tema da transposição, do elevado desnível, e um dos temas mais preocupante que é da ocupação nas várzeas de nossos rios e córregos com calha aberta da cidade.

O bairro da Penha se consolidou através de rotas de bandeirantes no século XVII que iam em direção à cidade do Rio de Janeiro. Sua origem se dá pela data de 1667. Por ser uma região distante do centro da cidade, a partir do século XX as grandes chácaras da região foram sendo substituídas aos poucos para dar lugar às famílias de operários das fábricas que começam a dominar o cenário de São Paulo. A estação de metrô inaugurou em 1986, o que impulsiono o

comércio do bairro até então com característica de bairro dormitório, e a partir deste momento até os dias atuais o bairro se caracteriza como centro comercial da zona leste, contando com mercado municipal, shopping centers, lojas de ruas e ambulantes.

O terreno escolhido situa-se entre as ruas Alvinopolis, rua Antônio Lamanna e Av. Dr. Orenício Vidigal, atrás do terminal de ônibus da Penha e na saída norte da estação de metrô. O partido principal do projeto é de integrar a saída do metrô diretamente com nosso edifício através de uma passarela existente. Desta forma temos total relação do transporte público com nosso edifício. Outra diretriz assumida em nosso partido era manter o térreo menos ocupado possível para assim de forma satisfatória manter o ciclo hidrológico do córrego que passa nos fundos do terreno de forma mais natural possível, Como se mantivesse uma possível área alagadiça do córrego, desta forma optamos por não fazer subsolos, e notando pelas visitas realizadas, o terminal se encontrava subdividido com áreas muito pouco utilizadas. Desta forma tiramos parte do terminal para locar vagas de estacionamento para o centro cultural.

Como partido estrutural, optamos por criar duas caixas formadas por treliças planas em todo seu contorno, que serão elevadas 4 metros do chão e sustentadas por 4 apoios de concreto que tocam o térreo. Estes apoios são utilizados como blocos servidores do projeto

contendo sanitários elevadores e escadas. Estas duas caixas treliçadas são afastadas por uma laje cujo vão livre é de 32 m. Tal laje é sustentada por tirantes que levam as cargas até uma cobertura de treliças espaciais piramidais de base quadrada que também são apoiadas nos 4 apoios (blocos servidores). Alguns tirantes também foram colocados para dar apoio a sustentação das duas caixas de treliças onde se concentram todo programa. Desta maneira as salas de teatro e conferência ficam com vão livre facilitando os espetáculos. Ao chegar pela estação de metrô e percorrer a passarela que leva ao centro cultural os usuários se deparam com um grande foyer com área expositiva, onde de um lado dá acesso ao teatro principal e de outro lado com a sala de conferência. Ao subir para o próximo pavimento, que pode ser feito acessando os elevadores em um dos 4 apoios ou contornando a caixa do teatro onde se localiza uma grande rampa externa. Neste pavimento estão localizadas as entradas para os mezaninos do teatro e da sala de conferência além de biblioteca, e restaurantes, na parte de trás do teatro e do auditório. Subindo mais um pavimento encontramos duas salas de espetáculos menores encostadas e que se utilizados juntas forma uma sala de espetáculo para mais de 500 pessoas. Neste pavimento além destas salas se encontra administração e área de exposição na cobertura com um café com vista para cidade.

